



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS
RELATÓRIO 16
RELATÓRIO GERAL

META 2.4

ATIVIDADE 2.4.5

Alysson Armondes da Costa

Junho de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	5
MÉTODOS E RESULTADOS.....	6
Planejamento.....	6
Divulgação e Mobilização Social.....	8
Execução.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	31

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Relatório final da etapa composta pelas metas 2.3 e 2.4 do Projeto Izidora:

- Relatório geral das atividades desenvolvidas nas metas 2.3 e 2.4, contendo as informações de todas as tarefas e trabalhos realizados, tais como visitas à comunidade, contatos externos, reuniões estratégicas, e outros.

MÉTODOS E RESULTADOS

Pesquisa Socioambiental

O Projeto Izidora é uma iniciativa socioambiental que busca promover a preservação e recuperação das nascentes e cursos d'água na comunidade da Ocupação Vitória, localizada em Belo Horizonte. O projeto se baseia em intervenções que envolvem a instalação de fossas ecológicas TeVaps, que coletam o esgoto doméstico dos banheiros, evitando o despejo nas nascentes.

Para planejar essas intervenções, foi realizado um mapeamento das áreas de intervenção, identificando as residências que causam impacto direto nos cursos d'água. O trabalho de campo foi realizado por meio de entrevistas com os moradores das áreas de intervenção, utilizando um questionário dividido em três blocos: caracterização demográfica, saneamento e recuperação de nascentes. Foram entrevistadas 97 pessoas, sendo 43 do sexo feminino e 54 do sexo masculino, e identificados um total de 309 moradores nas residências entrevistadas.

Em relação ao saneamento, foi constatado que a maioria das residências utiliza abastecimento de água não oficial, não havendo abastecimento formal pela rede da Copasa na comunidade. Quanto ao esgoto, a maioria das residências possui fossas comuns, e não há rede de coleta de esgoto na região.

Sobre a destinação do lixo, a maioria dos entrevistados informou descartar em lixeiras fora da Ocupação Vitória, onde é coletado pelo serviço público. Além disso, foram identificados casos de descarte a céu aberto e diretamente nos córregos da região.

Em relação aos plantios, 76 entrevistados informaram ter plantios domésticos, e 56 manifestaram interesse em receber plantios por parte do Projeto Izidora.

Apesar das precárias condições de vida na comunidade, os moradores demonstraram interesse nas ações do Projeto e se mostraram abertos a receber as intervenções para promover a preservação ambiental na região.

O Projeto Izidora tem o desafio de promover a conscientização ambiental na comunidade e se tornar uma parceria com os moradores para promover o bem-estar social e a preservação ambiental na Ocupação Vitória.

Oficinas

Planejamento

O Projeto Izidora solicitou aos participantes designados para ministrar oficinas a estruturação das atividades, incluindo o envio de ementas com nome, descrição e objetivos de cada atividade. Até o momento, o projeto só recebeu informações básicas, como nome e data das atividades.

Para divulgar as oficinas na comunidade, o projeto elaborou um cartaz contendo as informações disponíveis e o distribuiu em locais de grande circulação, como comércios, postes e na horta comunitária. Além disso, o projeto entregou o cartaz para algumas lideranças e pessoas identificadas como referências na comunidade, que poderiam atrair mais público para as oficinas. A divulgação também foi realizada virtualmente por meio de grupos de WhatsApp da comunidade, contando com o apoio das lideranças comunitárias e do website do Projeto.

As atividades estão planejadas para acontecerem prioritariamente na horta comunitária, mas algumas delas, como a "Recuperação de nascentes: condução da água e dos sedimentos", foram replanejadas para acontecerem na Praça da Árvore, que é um local de grande movimentação e uma das principais entradas da comunidade.

Apesar das dificuldades de comunicação interna no Projeto Izidora, as atividades estão seguindo um curso normal, com alguns impactos. A falta de informações detalhadas dos ministrantes dificultou a elaboração de um plano de trabalho coerente e consolidado. No entanto, o projeto

espera obter as informações faltantes no relatório de avaliação das atividades, que será elaborado posteriormente.

As oficinas socioambientais têm o objetivo de promover conscientização e educação ambiental na comunidade da Ocupação Vitória, buscando o envolvimento dos moradores na preservação e recuperação das áreas de intervenção do projeto. Mesmo com os desafios enfrentados na preparação das atividades, o Projeto Izidora está comprometido em seguir adiante e buscar o engajamento da comunidade para alcançar seus objetivos de proteção ambiental e melhoria das condições de vida na região.

Execução

Nessa etapa, cada responsável por frente de trabalho elaborou um plano de atividades socioambientais contendo ementa, estruturação das atividades, nome do ministrante, descrição da atividade, metodologia e objetivos. As informações foram disponibilizadas no "Relatório Social" nº 11 e em um cartaz de divulgação das atividades socioambientais.

Inicialmente, a estratégia incluía cartazes e panfletos individuais afixados em diversos locais da comunidade, além da distribuição eletrônica via WhatsApp por lideranças comunitárias. Porém, houve replanejamento, reduzindo a quantidade de materiais impressos, dando mais ênfase à divulgação pelas lideranças. Um cartaz único com todas as atividades foi elaborado e divulgado virtualmente.

Foram planejadas diversas atividades socioambientais, mas algumas não foram executadas devido à falta de público. Outras foram bem-sucedidas e envolveram temas como Geotecnologias/TEVAPS, Monitoramento Participativo da Qualidade da Água, Plano de Saneamento Ambiental, TEVAPS como solução, Recuperação de Nascentes, Plantio e Revitalização de Matas Ciliares.

As atividades 1 e 2 não tiveram adesão do público e poderão ser remanejadas. As atividades 3 e 5 foram bem-sucedidas, com interação significativa da comunidade e transmissão de conteúdos

relevantes. A atividade 4 não foi realizada, mas será reagendada. A atividade 6 não aconteceu e não tem previsão para ocorrer.

As atividades realizadas foram avaliadas como bem-sucedidas, apesar das oscilações de público devido à dinâmica da comunidade e conflitos com outros projetos. A atividade de Plantio e Revitalização de Matas Ciliares foi uma ação comunitária de sucesso, embora não tenha abordado especificamente o tema de recuperação de nascentes. Acredita-se que outras atividades programadas poderão preencher as lacunas de conteúdo.

TEVAPS

O Projeto Izidora realizou a aplicação de questionários nas residências próximas às nascentes selecionadas para intervenção. O objetivo era também avaliar o interesse e a aceitação dos moradores em relação às fossas ecológicas do tipo TeVaps, que seriam instaladas em suas residências. Os questionários foram georreferenciados, permitindo uma análise combinada com outros critérios, como a distância das residências em relação às nascentes e cursos d'água, o relevo do terreno, a disponibilidade de espaço no lote, a acessibilidade para máquinas e se a residência estava a montante de um ponto de amostragem do Programa de Biomonitoramento do Projeto.

Após a análise multicritérios, foi decidido reduzir o número de TeVaps a serem instaladas na comunidade de 66 para 18. Optou-se por instalar as TeVaps em residências no entorno de uma única nascente, o córrego da Baixada (N-1), para permitir uma medição realística dos possíveis impactos na qualidade das águas. Outros cursos d'água da região, que receberam intervenções de plantios, drenos e contenção de encostas, ou que não foram alvo de intervenção, também são monitorados regularmente, como tributários do Ribeirão Izidoro.

A escolha das residências anfitriãs das TeVaps foi feita em articulação com as lideranças sociais locais, que desempenharam um papel importante na mobilização e informação dos demais

moradores. A empresa Mais Ambiente foi contratada para executar as obras de implantação das TeVaps e realizará duas oficinas sobre o tema com os moradores da comunidade, uma no início e outra após a conclusão das obras.

O projeto enfrentou replanejamentos orçamentários e de cronograma durante sua execução, mas conseguiu manter o prazo final, a execução e entrega das obras e o monitoramento da qualidade das águas conforme o planejado. Os replanejamentos foram realizados com o objetivo central do projeto em mente, que é promover ações para melhorar a qualidade das águas e realizar seu monitoramento. O projeto contribuiu para o desenvolvimento de técnicas e conhecimentos para a preservação e recuperação ambiental e para o bem-estar da população que vive na Ocupação Vitória.

Após uma análise técnica multicritérios, a região do córrego da Baixada (N-1) foi escolhida como a área ideal para instalação das fossas ecológicas TeVaps. Foram mapeados 123 lotes e aplicados 31 questionários para entender a situação das residências na região. Verificou-se que o abastecimento de água é realizado por uma rede informal em todas as residências pesquisadas, e 23 delas não possuem acesso direto aos córregos e nascentes. A carência de redes de esgoto formais nas residências foi identificada, e a maioria possui fossas comuns.

Das 18 residências selecionadas para a instalação das TeVaps, todas satisfazem os critérios de proximidade das nascentes e cursos d'água, seguindo as Áreas de Preservação Permanente (APPs), além de considerar o relevo do terreno, espaço nos lotes, acesso para máquinas e localização montante em relação ao ponto de amostragem do Programa de Biomonitoramento do Projeto.

As obras de instalação das TeVaps foram adiadas e devem começar em agosto de 2023. A empresa Mais Ambiente foi contratada para executar as obras e conduzir oficinas para explicar o projeto aos moradores. O objetivo é engajar os moradores e despertar maior interesse em relação ao saneamento e qualidade das águas da região.

Com o engajamento da comunidade, espera-se que o Projeto Izidora seja bem-sucedido na implantação das TeVaps e contribua significativamente para a melhoria das condições de abastecimento de água e saneamento na região do córrego da Baixada (N-1). A participação ativa dos moradores é fundamental para garantir que essas soluções inovadoras tenham um impacto positivo e duradouro na qualidade de vida de todos os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o Projeto Izidora representa uma importante iniciativa socioambiental com o objetivo de preservar e recuperar as nascentes e cursos d'água na comunidade da Ocupação Vitória em Belo Horizonte. Através da instalação de fossas ecológicas TeVaps, o projeto visa evitar o despejo de esgoto nas nascentes, buscando melhorar as condições de saneamento e a qualidade de vida dos moradores da região.

Os métodos utilizados, incluindo o mapeamento das áreas de intervenção e as entrevistas com os moradores, foram fundamentais para identificar os principais desafios e necessidades da comunidade em relação ao saneamento e à preservação ambiental. A partir desses resultados, foi possível planejar as ações e atividades socioambientais, com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da preservação dos recursos naturais e envolvê-los na proteção das áreas de intervenção do projeto.

Ao longo da execução das atividades, o Projeto Izidora enfrentou desafios e replanejamentos, mas manteve o foco em seus objetivos centrais. Algumas atividades obtiveram grande adesão da comunidade e transmitiram conteúdos relevantes, enquanto outras precisarão ser remanejadas para alcançar maior sucesso. A participação ativa das lideranças comunitárias e o envolvimento dos moradores foram fundamentais para o progresso das ações.

A análise técnica multicritérios para a escolha das residências anfitriãs das TeVaps possibilitou uma decisão embasada e estratégica. A redução do número de fossas ecológicas a serem instaladas em áreas específicas permitirá a avaliação mais precisa dos impactos na qualidade das águas. A contratação da empresa Mais Ambiente para a

execução das obras e a realização de oficinas contribuirão para o engajamento dos moradores e o sucesso do projeto.

O Projeto Izidora enfrenta o desafio de promover a conscientização ambiental na comunidade e estabelecer uma parceria efetiva com os moradores para garantir a preservação ambiental e o bem-estar social na Ocupação Vitória. É essencial que o projeto continue a buscar a participação ativa e o apoio da comunidade para alcançar seus objetivos de proteção ambiental e melhoria das condições de vida na região.

Com esforço conjunto, o Projeto Izidora pode ser um exemplo inspirador para outras iniciativas socioambientais, demonstrando que é possível conciliar o desenvolvimento sustentável com a preservação dos recursos naturais em comunidades urbanas. A conscientização e o envolvimento da população são pilares fundamentais para o sucesso dessas ações, e o projeto tem o potencial de trazer mudanças positivas e duradouras para a região e o meio ambiente como um todo.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
Relatório de acompanhamento das oficinas temáticas socioambientais, com indicação das atividades realizadas, adesão da comunidade, retorno da comunidade.	CONCLUÍDA
Continuidade do cronograma de execução de atividades socioambientais na Ocupação Vitória	CONCLUÍDA
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, EMATER, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS	CONCLUÍDA
Relatório final da pesquisa socioambiental compatibilizado com o Plano de Saneamento e as TVAPs e as lideranças da comunidade.	CONCLUÍDA
Relatório geral das atividades desenvolvidas nas metas 2.3 e 2.4, contendo as informações de todas as tarefas e trabalhos realizados, tais como visitas à comunidade, contatos externos, reuniões estratégicas, e outros.	CONCLUÍDA

Belo Horizonte, 30 de junho de 2023.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora